

Teatro Paulo Machado de Carvalho recebe musical Palavra de Mulher, com Lucinha Lins, Tânia Alves e Virgínia Rosa

POR REDAÇÃO



Imagine Lucinha Lins, Tânia Alves e Virgínia Rosa, grandes estrelas, num mesmo palco, interpretando personagens femininas da obra de Chico Buarque. Assim é o espetáculo Palavra de Mulher, um misto de show e teatro, que há 16 anos revisita o universo das canções de um dos maiores compositores do Brasil.

A montagem terá apresentação especial em São Caetano do Sul no dia 26 de maio, domingo, às 19h, no Teatro Paulo Machado de Carvalho. Ingressos, de R\$ 60 a R\$ 120, à venda pelo Bilheteria Express, lojas Tio Gil (Rua Baraldi, 994, Centro / Praça dos Expedicionários, 55, bairro Santa Paula, São Caetano do Sul, das 9h às 19h); e na bilheteria do Teatro, no dia do evento, a partir das 14h. O espetáculo tem o apoio institucional da Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, e classificação etária de 12 anos.

Num clima de cabaré, com adereços e objetos cênicos, iluminação e figurino, as atrizes/cantoras se revezam em apresentações em trio, duo e solo, encantando o

público com suas vozes e atuações. As músicas são executadas com instrumentos acústicos: piano e acordeão (Ogair Júnior) contrabaixo (Robertinho Carvalho) e bateria/percussão (Ramon Montagner).

Entre as canções escolhidas estão: Basta Um Dia, Bem Querer, O Meu Amor, Folhetim, Sob Medida, Terezinha, Tango de Nancy, À Flor da Pele, Olho nos Olhos, Atrás da Porta, Viver do Amor. As músicas não foram selecionadas de forma aleatória, seguem uma dramaturgia subliminar em cena. As cantoras incorporam a personalidade das personagens para dar mais vivacidade à interpretação.

Para interpretar as músicas do compositor carioca, o diretor Fernando Cardoso escolheu as cantoras ligadas artisticamente a Chico Buarque. Lucinha Lins já foi Vitória-Régia, a vilã de Ópera do Malandro (que lhe rendeu a indicação ao Prêmio Shell de Melhor Atriz), e a prostituta Nancy, de O Corsário do Rei. No cinema, fez Os Saltimbancos Trapalhões, baseado na peça Os Saltimbancos, de Chico Buarque, Sergio Bardotti e Luis Enríquez Bacalov (uma adaptação do conto dos Irmãos Grimm, Os Músicos de Bremen).

Tânia Alves gravou seu primeiro disco por intermédio de Chico Buarque e foi a protagonista Terezinha da montagem paulista de Ópera do Malandro, além de Bárbara, de Calabar. Em seus discos, sempre gravou músicas de Chico, como Tatuagem, Pássara e outras. Já Virgínia Rosa interpretou várias canções de Chico Buarque em sua carreira nos palcos, inclusive acompanhada da Brasil Jazz Sinfônica.

Em cartaz desde 2008, o espetáculo já foi visto em praticamente todas as capitais do Brasil e em centenas de cidades, com ótima receptividade de público e crítica. Indicado ao Prêmio Bibi Ferreira em quatro categorias: Melhor Musical Brasileiro, Melhor Diretor (Fernando Cardoso), Melhor Diretor Musical (Ogair Júnior) e Melhor Atriz (Tânia Alves).

Chico Buarque

Músico, compositor, dramaturgo, escritor, ator, nascido Francisco Buarque de Hollanda, em 19 de junho de 1944, no Rio de Janeiro, é considerado por muitos críticos como o maior artista vivo da música brasileira. Ganhou destaque como cantor a partir de 1966, ano em que lançou o primeiro álbum, Chico Buarque de Hollanda, e venceu o Festival de Música Popular Brasileira com A Banda.

Autoexilou-se na Itália em 1969, devido à crescente repressão do regime militar no Brasil, tornando-se, ao retornar, em 1970, um dos artistas mais ativos na crítica política e na luta pela redemocratização no país. Em 1971, foi lançado *Construção*, tido pela crítica como um de seus melhores trabalhos e, em 1976, *Meus Caros Amigos* – ambos os álbuns figuram na lista dos 100 maiores discos da música brasileira, organizada pela revista *Rolling Stone Brasil*.

Além da notabilidade como músico, desenvolveu ao longo dos anos profícua carreira literária, sendo autor de peças teatrais e romances. Foi vencedor de três Prêmios Jabuti: o de melhor romance em 1992 com *Estorvo*, e o de Livro do Ano, tanto por *Budapeste*, lançado em 2004, como por *Leite Derramado*, em 2010. Em 2019, foi distinguido com o Prêmio Camões, o principal troféu literário da língua portuguesa, pelo conjunto da obra.

Serviço

Palavra de Mulher

Quando: 26 de maio de 2024, domingo, às 19h

Onde: Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho | Al. Conde de Porto Alegre, 840, bairro Santa Maria, São Caetano do Sul

Quanto: R\$ 60 a R\$ 120

Ingressos online: Bilheteria Express

Pontos de venda: lojas Tio Gil (Rua Baraldi, 994, Centro / Praça dos Expedicionários, 55, bairro Santa Paula, São Caetano do Sul, das 9h às 19h); e na bilheteria do Teatro, no dia do evento, a partir das 14h

Duração: 85 minutos

Classificação etária: 12 anos

Ficha técnica

Elenco: Lucinha Lins, Tânia Alves e Virgínia Rosa

Concepção, roteiro e direção geral: Fernando Cardoso

Arranjos e direção musical: Ogair Júnior

Músicos: Ogair Júnior (piano e acordeom), Robertinho Carvalho (contrabaixo), Ramon Montagner (bateria e percussão)

Figurinos: Claudio Tovar e elenco

Direção de movimento: Alex Neural

Cenografia: Fernando Cardoso

Iluminação: Wagner Freire

Fotografia: Ricardo Pimentel e João Caldas

Programação visual: Rodolfo Rezende / Estúdio Tostex

Técnico de som: Kiko Carbone

Técnico de luz: Ian Bessa

Cenotécnico: Agilson dos Santos (Tico)

Camareira: Gisele Pereira

Produção executiva: Elisângela Monteiro

Direção de produção: Fernando Cardoso e Roberto Monteiro

Realização: Mesa 2 Produções

Apoio: Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Cultura

Mídias sociais oficiais:

@lucinhaoficial

@taniaforever

@virgniarosa_

@ogairjunior

@mesa2producoes

<https://abcreporter.com.br/2024/05/22/teatro-paulo-machado-de-carvalho-recebe-musical-palavra-de-mulher-com-lucinha-lins-tania-alves-e-virginia-rosa/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cultura e Lazer